

Jornal do alfabetiza juntos

Unidade Regional de Ensino Leste 2 Segunda-feira, 30 de março de 2026.

Foi dada a largada no Alfabetiza Juntos 2026!

O encontro foi iniciado pela Supervisora **Yara Barbi**, que apresentou um retrospecto do programa "**Criança Alfabetizada na Idade Certa**". Foi destacado que o perfil dos estudantes e os resultados alcançados serviram de base para a construção da trilha atual. Enfatizou-se que, para 2026, o objetivo é dar "um passo à frente", focando na aplicação da Fluência Leitora e na expectativa de resultados positivos nas avaliações de saída. A proposta da "Versão 2026" é manter a essência da alfabetização, porém diversificando as metodologias: "fazer o mesmo, de maneira diferente".

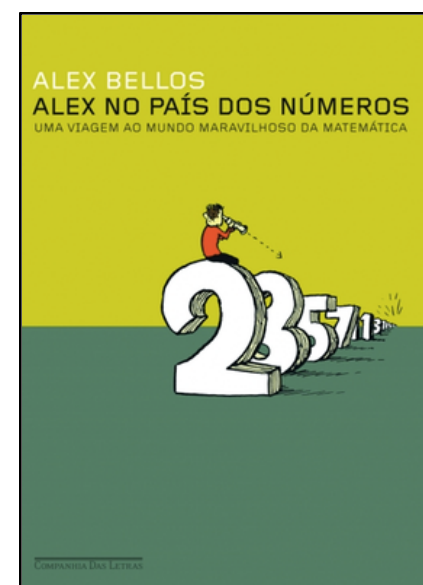


Foto: Coordenadores(as) participaram do Encontro Formativo: 1º módulo do Alfabetiza Juntos.

HORA DA LEITURA: Conhecimento estético & literário.

A formadora Yara realizou a leitura de um trecho da obra **Alex no País dos Números**, de Alex Bellos. No capítulo 0 (zero), o autor apresenta uma entrevista com Pierre Pica, reconhecido por seus estudos em sintaxe, semântica e cognição. A partir dessa leitura, foram discutidos aspectos relacionados à construção de narrativas, à consciência temporal e às relações entre linguagem, números e matemática na cultura indígena, com destaque para o povo Munduruku.

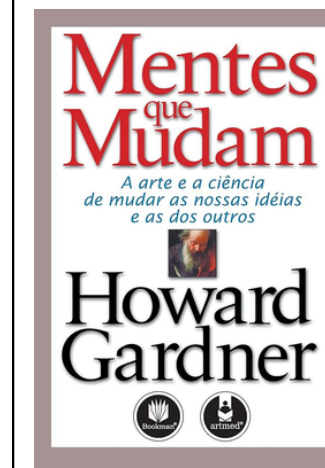
O grupo refletiu, ainda, sobre a chamada "cátedra linguística" e a necessidade humana de aquisição da linguagem como base para os processos de aprendizagem. No momento "Pílula ERER – Educação das Relações Étnico-Raciais", ressaltou-se que a obra inspira práticas pedagógicas que valorizam a diversidade cultural no ensino da matemática, promovendo equidade e o reconhecimento de diferentes formas de compreender e produzir conhecimento.



HORA DA LEITURA: DICAS LITERÁRIAS.



"O fio das missangas", do autor Mia Couto, em especial o conto "O menino que escrevia versos" que narra a história de um menino cuja sensibilidade poética é vista pelos pais, especialmente o pai, como uma "doença" ou "anomalia".



"Mentes Que Mudam: A Arte e a Ciência de Mudar as Nossas Ideias e a dos Outros" de Howard Gardner, onde ele explora e explica o enigma tão antigo sobre como a mente, a nossa e a dos outros, é influenciada e modificada.

LÍNGUA PORTUGUESA

As dimensões da língua na alfabetização

Como se pode vincular as diferentes dimensões da língua: sons, palavras ou partes destas estruturas das frases, bem como as características e propriedades dos textos orais e escritos.

Dando continuidade à formação, a PEC **Adelângela Ramires** retomou os conceitos de alfabetização e letramento, enfatizando que a escola exerce um papel social fundamental ao ensinar a leitura e a escrita por meio de gêneros textuais reais e socialmente significativos. Destacou-se, nesse contexto, a relevância do momento em que o professor atua como escriba, registrando o que o aluno dita e, assim, modelando o processo de composição textual.

Na sequência, foi apresentado o vídeo "O texto como eixo principal na alfabetização e no letramento", no qual são evidenciadas diferentes práticas de leitura e escrita, acompanhadas de comentários e reflexões de Magda Soares, que é Referência em alfabetização no Brasil.



Foto: Magda Soares, educadora, linguísta, pesquisadora e professora universitária brasileira.

Na continuidade, discutiram-se as práticas pedagógicas e o uso de materiais de apoio, destacando a importância das atividades permanentes nos 1º e 2º anos, com o nome próprio, crachás em letra maiúscula e o alfabeto exposto como referências essenciais para os alunos em fase de alfabetização. Reforçou-se que o ambiente alfabetizador deve ser intencional, indo além do uso mecânico dos materiais, com foco na aprendizagem e em intervenções voltadas à consciência fonológica.

Para os estudantes do 3º ao 5º ano, enfatizou-se a leitura com compreensão e o trabalho com as regularidades e irregularidades ortográficas, aliado ao uso planejado do material digital. Como encaminhamento, destacou-se a importância do apoio presencial, da observação em sala e da análise coletiva de práticas, visando ao aprimoramento do ensino.



MÃO NA MASSA: TEORIA E PRÁTICA

Para sistematizar os temas abordados na formação, foi realizada uma atividade prática “mão na massa”, envolvendo a análise de um texto produzido por um aluno do 3º ano, intitulado “A cigarra e a formiga”. A proposta consistiu na identificação e discussão dos diferentes tipos de erros presentes na escrita, promovendo uma reflexão qualificada sobre as regularidades e irregularidades ortográficas e suas implicações no processo de aprendizagem.

MATEMÁTICA

Números - A função social dos números

Reflexão sobre a função social dos números e discutir o uso do números nas suas diferentes funções e compreender as regras que regem o sistema de numeração decimal e refletir sobre o conceito de números maiores e valor posicional.

Os números estão presentes no cotidiano dos estudantes desde muito cedo, extrapolando o contexto das aulas de Matemática e se manifestando em diversas situações sociais, culturais e práticas. Compreender esses diferentes usos é fundamental para a construção de práticas pedagógicas significativas, contextualizadas e alinhadas à BNCC.

A PEC Ieda Costa, que foi a responsável pelo módulo de Matemática, iniciou a pauta com questionamentos sobre a frequência com que utilizamos os números no cotidiano, promovendo interações significativas entre os coordenadores. A discussão destacou que reconhecer as diversas funções sociais do número, compreendendo que um mesmo número pode assumir diferentes significados conforme o contexto, está diretamente relacionado ao letramento matemático e ao desenvolvimento de habilidades como leitura, escrita e ordenação.

Ressaltou-se, ainda, que essa abordagem valoriza o raciocínio intuitivo, o qual deve ser desenvolvido de forma contínua, desde a Educação Infantil até os Anos Finais do Ensino Fundamental.

Ieda salientou que é essencial que os estudantes compreendam o significado e a função dos números antes de avançarem para a realização de atividades propostas nos materiais didáticos, o que exige a garantia de práticas pedagógicas intencionais, contextualizadas e alinhadas às diretrizes curriculares.

Também foram retomadas as atividades permanentes vinculadas aos conteúdos do Material Digital, que desenvolvem diferentes habilidades relacionadas à função social dos números, como: indicação de quantidades (EF01MA01), medida de tempo (EF02MA18), compreensão do Sistema de Numeração Decimal (EF04MA01B) e sistema monetário (EF03MA24).



Foto: A PEC Ieda no módulo 1 do Alfabetiza Juntos.

Destacou-se, ainda, a importância de o professor estudar previamente o material e planejar suas aulas, a fim de garantir que os estudantes desenvolvam essas e outras habilidades de forma significativa.



MÃO NA MASSA: TEORIA E PRÁTICA

Para sistematizar os temas abordados na formação, foi realizada uma atividade na qual os coordenadores responderam e refletiram sobre as seguintes questões:

- 1. Como os diferentes usos sociais dos números, apresentados no currículo (localizar, medir, quantificar, ordenar, informar), estão aparecendo nas práticas diárias das salas de aula da escola?**
- 2. De que forma as rotinas de Matemática (calendário, chamada, registro de quantidades, jogos, problemas do cotidiano) estão sendo planejadas intencionalmente para desenvolver o letramento matemático, e não apenas a “conta”?**
- 3. Como o coordenador pode apoiar os professores a transformar situações cotidianas (tempo, dinheiro, medidas, ordem, localização) em situações-problema significativas, respeitando o desenvolvimento do pensamento matemático dos estudantes?**

As discussões geradas a partir dessas questões promoveram ricas trocas de saberes, sendo as boas práticas compartilhadas de grande relevância para o aprimoramento das ações pedagógicas nas unidades escolares.



Visita Especial!

O Dirigente de Ensino Erbert L. Aureliano esteve presente no encontro formativo do Alfabetiza Juntos e aproveitou a ocasião para parabenizar os coordenadores pelo trabalho desenvolvido em 2025, que resultou em avanços significativos para a unidade regional de ensino. O reconhecimento e carinho manifestado é um combustível para que possamos continuar realizando um trabalho de excelência!

EDITORES E REDADORES DO JORNAL ALFABETIZA JUNTOS

Coordenadores da EE Roger Jules de Carvalho Mange:

Diego Rodrigo e Rosilaine Campos

Coordenadora da EE Antônio José de Sucre

Christiane Arantes